Jovens unidos pela abolição das armas nucleares

Nos 70 anos da bomba, Hiroshima torna-se a capital mundial anti-nuclear

O palco da maior catástrofe humana tornou-se desde agosto, a capital mundial do desarmamento nuclear jamais visto. Entre 28 e 30 de agosto, cerca de 30 dos mais importantes ativistas anti-nucleares jovens estiveram reunidos em Hiroshima para uma Cimeira Internacional da Juventude em favor da Abolição Nuclear. O tema da cúpula, segundo a co-presidente do evento, Anna Ikeda, Geração de Mudança, reflete a determinação destes jovens participantes a se tornar a geração decisiva para realizar o objetivo de um mundo sem armas nucleares. Vinte países estiveram representados e contaram com a participação de sobreviventes do bombardeio atômico. A proposta mais concreta deste encontro foi a criação de um Compromisso da Juventude, no qual eles denominam as armas nucleares como um símbolo de uma época passada.

Ahmad Alhendawi, enviado especial do Secretário-Geral das Nações Unidas para a Juventude, conclamou: "Nós, a Geração de Mudança, convidamos você a se juntar ao nosso Compromisso. Levantamos coletivamente a voz para a ação; nós nos recusamos a permanecer quietos enquanto as armas nucleares continuam a ameaçar nossas vidas e as futuras gerações. Junte-se a nós, agindo e criaremos a mudança!".

No último dia do encontro, 30 de agosto, um total de 250 participantes

compareceram a um fórum público mais amplo. Rick Wayman da Fundação Nuclear Age Peace (NAPF) e Anna Ikeda da Soka Gakkai International (SGI) apresentaram o Compromisso da Juventude. Como representante da ONU presente, Alhendawi conclamou: "Vamos ser a geração que torna a paz possível. Esta cimeira da juventude está enviando uma mensagem forte ao mundo; que os jovens estão unidos em prol da paz e de um mundo livre de armas nucleares. O mundo deve escutar!".

O fórum público exibiu ainda um vídeo-documentário protagonizado pelo sobrevivente da bomba Masaaki Tanabe, cuja casa de infância estava bem ao lado da Cúpula da Bomba Atômica. Ele declarou: "Vendo o meu filme, eu espero que todos realmente entendam que estas eram vidas reais, pessoas de verdade, verdadeiros seres humanos. Eu quero que os líderes do mundo todo assistam para conhecer esta realidade".

Os jovens participantes foram unânimes em afirmar que este evento aprofundou seu senso de urgência. Erin Hunt, da Mines Action Canada (MAC), comentou que "penso que esta rede de jovens que tiveram essa experiência compartilhada de saber o que resulta dessas armas têm uma grande responsabilidade".

Abaixo um resumo do pronunciamento de Anna Ikeda*, representante da SGI e co-presidente da Cimeira Internacional da

Juventude em favor da Abolição Nuclear:

"(...) Este ano marca o 70º aniversário dos bombardeios atômicos de Hiroshima e Nagasaki. Apesar do entendimento internacional comum de que as armas nucleares são desumanas e, portanto, nunca devem ser usadas, estas continuam a desempenhar um papel fundamental nas discussões em torno da segurança internacional e, ironicamente, a paz. Setenta anos de medo, de ameaça e de risco é o suficiente, mas o que traria a mudança necessária para livrar o mundo dessas armas?

Nós, os jovens da SGI, acreditamos que a resposta está no poder e potencial dos jovens a desafiar o status quo e imaginar uma nova realidade. É tempo dos jovens de todo o mundo se unirem para captar este potencial e fazer um avanço em conseguir um mundo sem armas nucleares. (...)

Em suas propostas de paz anuais, o presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda pediu a realização de uma cimeira internacional de jovens com esperança de que o estímulo poderá fomentar uma ação futura efetiva em favor da abolição nuclear. Ele sugeriu que os jovens expressassem sua determinação por meio da adoção de uma 'declaração afirmando seu compromisso de trazer fim à era das armas nucleares'. Seu apelo reverbera na Declaração para a Abolição das Armas Nucleares de 1957 feita por seu mentor, o segundo presidente da Soka Gakkai, Josei Toda. Toda descreveu as armas nucleares como um mal absoluto e confiou à juventude a missão de disseminar a idéia de que tais

armas devem ser completamente eliminadas. Com este legado, a SGI ao longo dos últimos 58 anos, tem trabalhado para criar movimentos de base de pessoas comprometidas com a abolição das armas nucleares. (...)

O dr. Joseph Rotblat, que por muitos anos liderou as Conferências Pugwash sobre Ciência e Negócios Mundiais, comentou certa vez: 'Eu acredito que devemos nos esforçar para criar um mundo sem guerra. Eu elenco duas grande metas em minha vida: uma de curto prazo e uma de longo prazo. Meu objetivo, a curto prazo, é abolir as armas nucleares, e o objetivo de longo prazo é eliminar a guerra inteiramente. Eu não acredito que viverei para ver um dos meus objetivos alcançados nesta existência, mas eu acredito que, finalmente, eles serão realizados'.

Eu não posso afirmar, mas sinto que este era o seu clamor para que as gerações vindouras perseguissem esses dois objetivos e os concretizasse. Como co-presidente desta cimeira, é a minha determinação de que este evento histórico inflame a paixão nos corações dos jovens para que estes objetivos se tornem os nossos próprios. Espero que todos os participantes se sintam tão encorajados e inspirados para impulsionarem seus projetos, esforços e campanhas, e que por sua vez, esta onda crie o impulso necessário para um movimento incessante de pessoas que enxerguem, reflitam e tomem medidas efetivas para um mundo mais pacífico, um futuro humanístico. Este é apenas o começo."

*Anna Ikeda é um membro associada do Instituto para os Assuntos SGI da ONU em

Nova York. Ela foi líder nacional por três anos do Núcleo Estudantil da SGI-EUA e ajudou a lançar "Nossa Meta: Limpar o Futuro", um movimento liderado por jovens para abolir as armas nucleares baseadas no diálogo.